

Código Coleção: 1172L18603	Componente: Gênero: romance
-----------------------------------	------------------------------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Cabo de Guerra, escrito por Ivone Benedetti, é um romance dividido em três capítulos, narrados em retrospectiva, por um narrador-personagem que rememora seu passado como infiltrado dos militares nos grupos de esquerda durante a ditadura militar. O narrador é um jovem que se muda do interior da Bahia para São Paulo a fim de completar os estudos. Em São Paulo, aproxima-se de militantes comunistas, mas essa condição se modifica após ser preso e torturado no Dops e ele se torna informante para o mesmo órgão de repressão que o torturou. Por meios das memórias do protagonista, a narrativa apresenta a realidade do país durante a ditadura e descreve situações de violência durante o governo militar. O fato de o narrador trabalhar voluntariamente para a repressão, ainda que após ser torturado, gera desconforto no leitor e promove reflexão sobre os motivos que levaram tantas pessoas a colaborar com sistemas violentos de exceção ao longo do século vinte. Indicada para alunos em séries do Ensino Médio, que certamente já possuem maturidade emocional para lidar com narrativas que recuperam momentos históricos sofridos, o livro apresenta vocabulário claro e adequado ao público-leitor, permitindo a consolidação da forma e do gênero em que a obra se inscreve. Na narrativa não se observam apologias a comportamentos preconceituosos ou excludentes, ainda que alguns personagens se apresentem assim. Por tratar de temas como traição e tortura, há cenas nas quais a violência aparece de forma explícita, mas observa-se a preocupação da obra em registrá-las de forma crítica.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O romance utiliza recursos próprios do gênero, com boa exploração da narração em primeira pessoa, não se restringindo a palavras utilizadas no cotidiano e também não se limitando à função referencial, como exploração cuidadosa de figuras de linguagem e da polissemia própria do texto literário. Isso se exemplifica no trecho: "Nesta manhã de 2009 caio na real: essa história já tem quarenta anos. É passado. Ou deveria ser. Porque o passado não vivido não passa, fica atormentando, querendo ser chamado de presente, ocupando armários, cadeiras, sempre aí, sempre aqui. Então, tentando apagar essa presença deslocada, a gente revive tudo lembrando, mas quem revive não é a gente, e sim o passado, de modo que a gente passa o tempo realimentando o tempo, e isso não acaba nunca" (p. 31). Adequada ao leitor jovem/adulto do Ensino Médio, o texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária romance, apresentado os elementos que lhe são constitutivos de modo a consolidar o repertório de leitura literária do aluno. Nesse sentido, a escolha de um narrador protagonista, que pela proximidade com a trama faz com a narrativa pareça parcial, contribui para o desconforto do leitor e para o repúdio pelo comportamento daquele sujeito, o que é de fato a proposta do romance. A obra está isenta de erros crassos ou recorrentes de revisão, bem como de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não se aplica
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Não se aplica
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não se aplica
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não se aplica
A obra não apresenta texto visual, exceto as imagens na capa, contracapa e na divisão de capítulos, as quais serão avaliadas nos critérios do projeto gráfico-editorial.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tema propõe revisitar um período histórico tensionado pela violência, a ditadura militar no Brasil. A narrativa construída em retrospectiva, por meio das memórias do protagonista nos últimos quarenta anos, apresenta a repressão violenta da liberdade individual, durante a ditadura, como exemplifica o trecho: Ele aperta e, apertando, começa a falar, fala da irmã, da morte dela, da morte da tia, de todos os companheiros massacrados por minha culpa (...) Pergunta se sei quanta gente foi destruída por minha culpa, sei que acabei com a família dele, com gente inocente, gente que me abrigou numa hora de necessidade (p. 299). A obra aborda também a difícil realidade do país após a abertura política, em uma crítica à forma como se deu a anistia política, impedindo a punição dos muitos crimes cometidos pelo órgão de repressão do governo militar. Exemplifica essa abordagem o trecho: " Olha, esse cara que está aí atrás de você escapou uns anos atrás. Lembra de Santos? Daquela nossa ação em Santos? Pois é, caiu um monte de gente, mas esse cara aí atrás escapou. Morreu a irmã dele, morreu a tia, morreu o tio, morreu todo o mundo. Nós matamos essa gente toda na tortura (...) Sabe aquele seu pretenso cabo de guerra? Então, agora vem uma lei de anistia que vai mandar as duas pontas largar o cabo e dar as mãos. Não vai haver catarse nessa bosta. Como é que esse circo sobrevive? Você vai ter de engolir esse cara aí. E esse cara vai precisar te engolir. Olha só no que nos metemos "(p. 296). A obra possibilita um intenso confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo. O fato de o narrador trabalhar voluntariamente para a repressão, depois de passar por tortura no Dops, gera grande desconforto no leitor e promove a reflexão sobre os motivos que levaram tantas pessoas a colaborarem com sistemas violentos de exceção ao longo do século vinte. O trecho abaixo revela a situação do protagonista e exemplifica o desconforto causado no leitor por, em algum momento, ter se compadecido desse personagem que lentamente vai se tornando igual a seu algoz: "O Alfredo foi preso cinco dias depois, numa emboscada bem montada. Ninguém desconfiou de meus serviços. Eu continuava na firma do coronel, que a partir de então deixou de me tratar com a condescendência do chefe e passou a usar a rispidez do militar. Não sei o que era pior. Igual era o olhar, de cima para baixo. A relação empregatícia tinha mudado. Embora eu continuasse desempenhando as mesmas funções de antes, a nova secretária ia sendo cada vez mais solicitada. Um dia, finalmente, ele me comunicou que, para o bem das novas tarefas, eu deveria ser demitido. Precisaríamos do status de desempregado para me infiltrar mais entre os esquerdistas e passar mais informações, pois essas coisas exigem tempo "(p. 155).	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico-editorial de Cabo de Guerra é organizado e promove a fluidez na leitura. O tipo e o tamanho da fonte é adequado ao público leitor e o espaçamento favorece a legibilidade da obra. A capa e contracapa se integram em uma ilustração que apresenta um homem de costas, o que antecipa o posicionamento político do protagonista ao longo da narrativa, evitando tomar frente das questões em que se insere, seja enquanto parece estar ao lado dos movimentos de luta contra a repressão, seja quando assume o papel de infiltrado para o Dops. Juntamente com essa imagem, vê-se o carimbo do DOPS, indicando que a imagem estaria no arquivo daquele órgão de repressão do regime militar. A contracapa traz um trecho da obra que apresenta o contexto da narrativa que se desenrola em torno dos anos de ditadura militar no país. Nas folhas de salvaguarda são apresentadas fotografias que marcam o início e o final do regime militar: a ocupação de tanques na Av. Presidente Vargas, no Rio de Janeiro, publicada pelo Correio da Manhã em 04 de abril de 1968; e, em 1984, manifestações pelas Diretas Já em frente ao Congresso nacional, em Brasília. O livro traz uma apresentação assinada pelo autor de literatura B. Kucinski, contextualizando o enredo da narrativa e destacando o triste papel que o protagonista desempenha como infiltrado do regime militar nos grupos de esquerda, o que o torna responsável, junto com todo o sistema político, e coautor dos muitos assassinatos que decorrem das delações. A epígrafe da obra, retirada do romance machadiano Esaú e Jacó, dialoga com o conteúdo do romance, ao expressar que a perda da liberdade equivale à morte física. Os três capítulos possuem duas páginas divisórias, uma com o título e outra com uma ilustração, semelhante a uma pincelada de tinta, que se repete e vai se adicionando à medida que a numeração dos capítulos aumenta. Ao final do livro, encontra-se texto sobre a autora e abra, contextualizando o livro e apresentando uma breve sinopse, além de trazer informações sobre a biografia e a bibliografia da autora.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim

1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
Sem erros crassos e isenta de preconceitos, a obra analisada é uma narrativa literária adequada à categoria, ao gênero e ao tema declarados no ato da inscrição: trata-se de um romance que, por meio da retrospectiva do narrador-protagonista, revisita um período histórico tensionado pela violência, a ditadura militar no Brasil. Indicada para alunos em séries do Ensino Médio, os quais certamente já possuem maturidade emocional para lidar com narrativas que recuperam momentos históricos sofridos, o livro apresenta vocabulário claro e adequado ao público-leitor, permitindo a consolidação da forma e do gênero em que a obra se inscreve. O livro traz uma apresentação assinada pelo autor de literatura B. Kucinski, contextualizando o enredo da narrativa e destacando o triste papel que o protagonista desempenha como infiltrado do regime militar nos grupos de esquerda, o que o torna responsável, junto com todo o sistema político, e coautor dos muitos assassinatos que decorrem das delações. Ao final do livro, encontra-se texto sobre a autora e obra, contextualizando o livro e apresentando uma breve sinopse, além de trazer informações sobre a biografia da autora e listar as outras obras já escritas por ela.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Material não disponível para análise.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Material não disponível para análise.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Material não disponível para análise.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Material não disponível para análise.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra analisada é uma narrativa, adequada à categoria, ao gênero e ao tema declarados no ato da inscrição. Trata-se de um romance que faz da	

retrospectiva do narrador-protagonista, que viveu os últimos 40 anos da história brasileira marcado pelo seu papel como informante dos órgãos de repressão da ditadura militar, um mote para revisitar e refletir sobre esse período tão tensionado pela violência no Brasil.

Indicada para alunos em séries do Ensino Médio, os quais certamente já possuem maturidade emocional para lidar com narrativas que recuperam momentos históricos sofridos, o livro apresenta vocabulário claro e adequado ao público-leitor, permitindo a consolidação da forma e do gênero em que a obra se inscreve.

O projeto gráfico-editorial é eficiente e mobiliza a leitura, tanto pela escolha de fontes e espaçamento, que tornam a leitura mais confortável, quanto pelo uso de imagens e textos sugestivos na capa e contracapa.

O livro traz duas seções importantes para a contextualização da obra e da autora: a primeira, uma apresentação no início do livro, onde se discute o papel e a responsabilidade do protagonista ao atuar como infiltrado do regime militar nos grupos de esquerda e se torna coautor dos muitos assassinatos que decorrem das delações; a segunda, ao final do livro, traz um texto sobre a autora e obra, apresentando uma breve sinopse do enredo e informações sobre a biografia e bibliografia da autora.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Não se aplica

Material não disponível para análise.

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 19:54